

PORTARIA Nº 02, DE 28 DE MARÇO DE 2002.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre janeiro/fevereiro de 2002, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

OTACÍLIO CALDEIRA JÚNIOR

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002 Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2002 foi aprovado pela Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002 - Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2002 (Suplemento, Parte 3, páginas 2146 e seguintes). Englobou as programações de 63 empresas estatais federais, sendo 50 do setor produtivo e 13 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não efetuam investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- treze, no setor financeiro e seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- três, no setor hospitalar;
- dezesseis, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural;
- dez, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e,
- seis, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A dotação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais foi fixada em R\$ 21.362.286.746,00 (vinte e um bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e quarenta e seis reais).

4. Fatos relevantes sobre empresas que tiveram suas programações aprovadas nesta LOA:

- foram privatizados, mediante leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 04.12.2001, o Banco do Estado de Goiás S.A., com suas controladas, sendo adquirido pelo Banco Itaú S.A., por R\$ 665 milhões e, em 24.01.2002, o Banco do Estado do Amazonas S.A., cujo controle acionário foi alienado ao Banco Bradesco S.A., por R\$ 182,4 milhões. O BEA realizou investimentos neste primeiro bimestre de 2002;
- a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social teve sua denominação alterada para Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV; e
- na programação de investimentos da Petrobrás Internacional S.A. estão consolidados, também, os dispêndios previstos por sua controlada Braspetro Oil Services Company, empresa que atua no exterior. Nas LOA's anteriores, as programações de investimentos destas duas empresas, do Grupo Petrobrás, eram apresentadas em separado, condição que, no fechamento do Balanço Geral da União de 2001, resultou em problemas para a integração do PPA com este Orçamento.

5. A empresa Petróleo Brasileiro S.A., mesmo implementando, apenas, 11,1% de seus investimentos aprovados para o exercício, extrapolou os limites anuais aprovados para dois de seus projetos. A soma dos valores realizados em tais subtítulos superou em 177,0% o montante de suas respectivas dotações anuais, no valor de R\$ 1,96 milhão.

6. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2002 (Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do Ativo Imobilizado.

Despesa por Órgão

7. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2002 e os valores realizados no primeiro bimestre.

Tabela 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por Órgão

Valores em R\$ 1,00

Nome de Órgão	Dotação Anual	Realizado	Desemp.
	(LOA + Créditos)	no 1º bimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.919.000	241.105	1,5
Ministério da Ciência e Tecnologia	6.477.800	61.329	0,9
Ministério da Fazenda	2.370.791.597	82.406.993	3,5
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	35.724.000	1.348.232	3,8
Ministério de Minas e Energia	17.909.912.193	1.785.395.137	10,0
Ministério da Previdência e Assistência Social	35.000.000	188.035	0,5

Ministério da Saúde	12.196.456	441.007	3,6
Ministério dos Transportes	155.833.700	5.827.366	3,7
Ministério das Comunicações	691.732.000	47.137.940	6,8
Ministério da Defesa	128.700.000	11.847.187	9,2
Total	21.362.286.746	1.934.894.331	9,1

Fonte: MP/DEST

8. O Ministério de Minas e Energia, ao qual estão subordinadas empresas cujos investimentos representam 83,8% da dotação total expressa no Orçamento de Investimentos de 2002, obteve o melhor desempenho em relação aos demais ministérios ao realizar, neste primeiro bimestre, 10,0% da respectiva programação global. Merece destaque também o desempenho do Ministério da Defesa, por cumprir 9,2% de sua programação, nível superior à média geral de 9,1%.

Fontes de financiamento do investimentos

9. Dos gastos realizados com investimentos no primeiro bimestre de 2002, a significativa parcela, equivalente a 95,9% do total, foi coberta com *recursos de geração própria*. A parcela restante foi paga, em parte, com *outros recursos de longo prazo*, responsável por 3,8%, principalmente aqueles oriundos da estatal controladora, e também através de recursos captados, no exterior, através de *operações de crédito de longo prazo*, com 0,3%.

10. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

Tabela 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro Consolidado das **Fontes de Financiamento dos Investimentos**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual	Realizado	Desemp.
	(LOA + Créditos)	no 1º bimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
Recursos Próprios	12.837.469.127	1.856.406.951	14,5
Geração Própria	12.837.469.127	1.853.253.966	14,4
Saldos de Exercícios Anteriores	-	3.152.985	-
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	341.526.680	-	0,0
Tesouro - Direto	115.400.000	-	0,0
Controladora	226.126.680	-	-
Operações de Crédito de Longo Prazo	4.583.669.711	5.496.328	0,1
Internas	417.035.922	-	-
Externas	4.166.633.789	5.496.328	0,1
Outros Recursos de Longo Prazo	3.599.621.228	72.991.052	2,0
Controladora	2.866.366.228	58.824.984	2,1
Outras Estatais	493.255.000	14.166.068	2,9
Demais	240.000.000	-	-
Total	21.362.286.746	1.934.894.331	9,1

Fonte: MP/DEST

Despesa por Funções e subfunções

11 Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÕES, constituindo o maior nível de agregação dos valores. Tal classificação guarda relação com a estrutura organizacional do Poder Executivo e representa as áreas através das quais este busca alcançar os objetivos nacionais.

12. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no primeiro bimestre de 2002, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

Tabela 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Função**

Valores em R\$ 1, 00

Descritores	Dotação Anual	Realizado	Desemp.
	(LOA + Créditos)	no 1º bimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
Administração	121.087.500	11.366.309	9,4
Previdência Social	35.000.000	188.035	0,5
Saúde	12.196.456	441.007	3,6
Ciência e Tecnologia	6.477.800	61.329	0,9
Agricultura	15.919.000	241.105	1,5
Indústria	31.615.000	971.178	3,1
Comércio e Serviços	2.734.664.597	123.943.242	4,5
Comunicações	691.732.000	47.137.940	6,8
Energia	16.851.513.116	1.714.786.186	10,2
Transporte	862.081.277	35.758.000	4,1
Total	21.362.286.746	1.934.894.331	9,1

Fonte: MP/DEST

Tabela 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Subfunção**

Valores em R\$ 1, 00

Descritores	Dotação Anual	Realizado	Desemp.
	(LOA + Créditos)	no 1º bimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
Administração Geral	38.000.000	188.035	0,5
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.196.456	441.007	3,6
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	265.134.431	35.578.583	13,4
Abastecimento	15.919.000	241.105	1,5
Produção Industrial	2.134.584.630	117.689.802	5,5
Comercialização	365.334.850	41.810.831	11,4
Serviços Financeiros	2.376.431.397	82.313.020	3,5
Turismo	996.000	127.273	12,8
Comunicações Postais	691.732.000	47.137.940	6,8
Conservação de Energia	26.994.000	636.486	2,4
Energia Elétrica	5.190.498.700	360.790.965	7,0
Petróleo	7.342.043.982	1.022.102.354	13,9
Transporte Aéreo	125.000.000	11.565.468	9,3

Transporte Hidroviário	854.208.145	35.558.841	4,2
Transportes Especiais	1.923.213.155	178.712.621	9,3
T o t a l	21.362.286.746	1.934.894.331	9,1

Fonte: MP/DEST

Despesa por Programas

13. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação

governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

14. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais no bimestre em análise, agregados pelos principais programas por elas executados.

Tabela 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Programa**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual	Realizado	Desemp.
	(LOA + Créditos)	no 1º bimestre	%
	(a)	(b)	(b/a)
Qualidade e Eficiência do SUS	8.504.456	201.873	2,4
Gestão da Política de Previdência Social	28.200.000	179.595	0,6
Reassentamento de Itaparica	121.279.425	8.770.704	7,2
Corredor São Francisco	13.000.000	149.330	1,1
Corredor Leste	40.620.000	443.473	1,1
Corredor Transmetropolitano	40.420.000	464.061	1,1
Corredor Nordeste	46.450.000	3.839.073	8,3
Corredor Araguaia - Tocantins	6.100.000	108.165	1,8
Corredor Fronteira Norte	100.000	0	0,0
Serviços Postais	583.332.000	46.487.932	8,0
Atuação Internacional na Área de Petróleo	1.446.055.900	105.034.422	7,3
Distribuição de Derivados, Gás Natural e Álcool	316.832.039	37.395.664	11,8
Oferta de Petróleo e Gás Natural	5.377.210.000	832.738.856	15,5
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	16.994.000	860.539	5,1
Refino de Petróleo	2.102.969.630	116.718.624	5,6
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.923.213.155	178.712.621	9,3
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	629.278.380	-	0,0
Energia no Eixo Arco Norte	85.879.400	781.124	0,9
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	182.483.013	5.832.089	3,2
Energia nos Eixos do Nordeste	974.552.389	49.792.210	5,1
Energia no Eixo Sul	326.565.955	15.291.002	4,7
Energia na Rede Sudeste	2.070.271.161	213.926.855	10,3
Energia no Eixo Madeira - Amazonas	477.443.538	13.786.821	2,9
Integração Elétrica Norte - Sul	628.951.651	36.128.928	5,7
Produção e Abastecimento Alimentar	11.779.000	168.988	1,4
Pesquisa Aplicada na Área Energética	35.653.474	1.581.498	4,4
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área do Petróleo	277.082.957	36.186.429	13,1
Qualidade Ambiental	40.920.887	1.167.752	2,9
Proteção ao Vôo e Segurança do Tráfego Aéreo	22.037.500	266.820	1,2
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	88.200.000	8.381.350	9,5
Nacionalização do Material Bélico	3.100.000	275.757	8,9
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	687.960	2,5
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.522.530.279	64.652.252	4,2
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	1.854.707.436	151.692.037	8,2
Luz no Campo	32.569.121	2.189.527	6,7
T o t a l	21.362.286.746	1.934.894.331	9,1

Fonte: MP/DEST

Despesa por Órgão/Unidade

15. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO e por UNIDADE, informando a dotação, aprovada para 2002, de cada ministério setorial e de cada empresa, bem como os valores realizados no primeiro bimestre.

Tabela 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por Órgão/Unidade

Valores em R\$ 1,00

Nome de Órgão / Unidade	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 1º bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.919.000	241.105	1,5
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A .	8.163.000	115.481	1,4
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.100.000	96.145	4,6
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.656.000	29.479	0,5
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6.477.800	61.329	0,9
Financiadora de Estudos e Projetos	6.477.800	61.329	0,9
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.370.791.597	82.406.993	3,5
Banco da Amazônia S.A.	27.082.100	368.072	1,4
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	40.047.401	2.163.862	5,4
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	687.960	2,5
IRB - Brasil Resseguros S.A.	8.404.534	(*)	-
Caixa Econômica Federal	835.031.776	50.054.250	6,0
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	688.301	17,2
Banco do Brasil S.A.	1.383.057.876	27.472.230	2,0
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	996.000	127.273	12,8
Banco do Estado do Ceará S.A.	9.440.780	124.165	1,3
Banco do Estado de Goiás S.A.	12.182.300	(**)	-
Banco do Estado do Amazonas S.A.	6.500.000	172.768	2,7
Banco do Estado do Piauí S.A.	2.035.540	78.502	3,9
Banco do Estado do Maranhão S.A.	8.207.550	(*)	-
BEM Serviços Gerais Ltda.	1.466.000	(*)	-
BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.	100.000	(*)	-
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.239.740	469.610	21,0
Empresa Gestora de Ativos	3.000.000	0	-
MINISTÉRIO DO DESENVOLV., INDÚSTR. E COMÉRCIO EXTERIOR	35.724.000	1.348.232	3,8
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	35.724.000	1.348.232	3,8
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	17.909.912.193	1.785.395.137	10,0
Grupo Eletrobrás	5.190.498.700	360.790.965	7,0
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	10.000.000	1.171.648	11,7
Eletrobrás Termonuclear S.A.	409.252.632	16.402.023	4,0
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	431.238.377	199.842	0,0
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	1.078.430.996	43.144.463	4,0
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	305.784.600	14.681.929	4,8
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	954.376.815	51.671.554	5,4
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.621.400.000	214.529.445	13,2
Light Participações S.A.	50.000	0	-
Companhia de Eletricidade do Acre	17.022.997	2.274.186	13,4
Companhia Energética de Alagoas	41.000.000	3.580.735	8,7

Companhia Energética do Piauí	54.047.711	2.877.436	5,3
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	44.029.962	2.020.400	4,6
Boa Vista Energia S.A.	17.800.000	0	-
Manaus Energia S.A.	89.203.980	0	-
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	36.434.000	800.777	2,2
Companhia Energética do Amazonas	80.426.630	7.436.527	9,2
<i>Grupo Petrobrás</i>	<i>12.719.413.493</i>	<i>1.424.604.172</i>	<i>11,2</i>
Petróleo Brasileiro S.A.	8.833.390.104	1.029.649.117	11,7
Petrobrás Distribuidora S.A.	355.149.000	40.875.977	11,5
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	-
Petrobrás Internacional S.A.	1.443.630.900	105.034.422	7,3
Petrobrás Química S.A.	165.000	1.499	0,9
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	734.288.412	123.517.596	16,8
Petrobrás Transporte S.A.	604.907.077	29.731.475	4,9
Fronape International Company	97.428.000	0	-
Petrobrás International Finance Company	131.350.000	80.584.618	61,4
Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	518.355.000	15.209.468	2,9
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	35.000.000	188.035	0,5
<i>Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social</i>	<i>35.000.000</i>	<i>188.035</i>	<i>0,5</i>
MINISTÉRIO DA SAÚDE	12.196.456	441.007	3,6
Hospital Cristo Redentor S.A.	3.436.269	65.779	1,9
Hospital Fêmina S.A.	1.292.050	31.649	2,4
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	7.468.137	343.579	4,6
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	155.833.700	5.827.366	3,7
Companhia Docas do Ceará	11.500.000	755.018	6,6
Companhia Docas do Espírito Santo	36.200.000	960.081	2,7
Companhia das Docas do Estado da Bahia	13.200.000	165.206	1,3
Companhia Docas do Estado de São Paulo	42.880.500	564.904	1,3
Companhia Docas do Maranhão	500.000	0	-
Companhia Docas do Pará	6.700.000	138.738	2,1
Companhia Docas do Rio de Janeiro	8.000.000	80.990	1,0
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	36.853.200	3.162.429	8,6
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	691.732.000	47.137.940	6,8
<i>Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos</i>	<i>691.732.000</i>	<i>47.137.940</i>	<i>6,8</i>
MINISTÉRIO DA DEFESA	128.700.000	11.847.187	9,2
Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária	125.000.000	11.565.468	9,3
Indústria de Material Bélico do Brasil	3.700.000	281.719	7,6
T o t a l	21.362.286.746	1.934.894.331	9,1

Fonte: MP/DEST

(*) - Não enviou informação, descumprindo determinações contidas no Decreto nº 3.735, de 24.01.2001.

(**) - Privatizada em 04.12.2001.

16. O conjunto das empresas estatais integrantes do Orçamento de Investimento 2002 realizou 9,1% da dotação anual, sendo de destacar os níveis de realização das empresas Petrobrás Internacional Finance Company, que atingiu 61,4% do limite aprovado para o ano, Banco do Estado de Santa Catarina S.A., 21,0%, a Cobra - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A., 17,2%; e a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A., 16,8%. Além destas, outras sete empresas realizaram acima de 10%. Sete nada realizaram. As empresas IRB - Brasil Resseguros S.A., Banco do Estado do Maranhão S.A., BEM

Serviços Gerais Ltda., BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A. deixaram de enviar informações relativas ao acompanhamento de seus investimentos realizados, descumprindo as normas contidas no Decreto nº 3.735, de 24.01.2001.

Distribuição geográfica da despesa

17. A distribuição geográfica da despesa realizada no bimestre apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 25,6%; Nordeste, 9,3%; Norte, 2,7%; Sul, 2,0%; e Centro-Oeste, 0,5%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 50,3% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 9,6%.

18. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados.

Tabela 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Macro-Região**

Valores em R\$ 1,00

Macro-Região	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 1º bimestre (b)	Composição %	
			de (a) (a/Ta)	de (b) (b/Tb)
Nacional	8.059.156.767	972.652.481	37,7	50,3
Exterior	1.674.833.900	185.619.040	7,8	9,6
Região Norte	1.167.370.335	51.727.555	5,5	2,7
Região Nordeste	2.568.721.892	180.565.638	12,0	9,3
Região Sudeste	6.420.989.250	495.438.241	30,1	25,6
Região Sul	1.149.006.895	39.147.312	5,4	2,0
Região Centro-Oeste	322.207.707	9.744.064	1,5	0,5
Total (T)	21.362.286.746	1.934.894.331	100,0	100,0

Fonte: MP/DEST

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

19. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001 (LDO/2002).

20. Os valores constantes da tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos concedidos aos principais setores de atividades.

21. Esses dados mostram que ocorreram acréscimos nos saldos de empréstimos em todos os setores considerados. O setor de serviços apresentou incremento líquido nas aplicações equivalente a 23,4% do total de recursos alocados pelas agências oficiais. Na seqüência destaca-se o setor industrial com 22,4%, atividade de intermediação financeira com 21,2%, a de comércio com 16,8%, o setor rural com 8,5% e habitação e outros, em conjunto, mantiveram a parcela de 7,7% dos recursos destinados aos tomadores de crédito.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002

(Art. 62, § 4º, da Lei nº 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - **por Setor de Atividade**

Setor de atividade	Valores em R\$ mil	
	Programação Lei nº 10.266/01(LDO) (a)	Realizado no 1º bimestre (b)
Rural	6.562.420	432.601
Industrial	12.416.404	1.145.180
Comércio	862.112	857.978
Intermediação Financeira	23.915.816	1.082.976
Outros Serviços	7.381.992	1.198.156
Habitação	1.775.776	241.680
Outros	584.151	155.044
TOTAL	53.498.671	5.113.615

Fonte: MP/DEST

22. A aplicação de recursos pelas agências de fomento, através de repasses, empréstimos e financiamentos, nos principais setores da economia, distribuídos por macro-região geográfica, está apresentada na Tabela 09. A ocorrência de valores negativos indica que o montante de recursos amortizados pelos tomadores de crédito superou o total das aplicações em operações de crédito.

23. No setor de serviços foi aplicado 30,5% dos recursos líquidos destinados à Região Sudeste, a qual concentra 56,0% do fluxo total de recursos alocados no País, pelas Agências Financeiras Oficiais de Fomento. Em seqüência, destaca-se a indústria, com 27,0%, o comércio e intermediários financeiros, com participação em torno de 15%, cada. Os demais representam a parcela de 12,1%.

24. Nesta linha de análise, cabe ressaltar a participação da Região Sul, com fluxo de aplicações representando 18,4% do montante nacional, sendo mais significativos, no âmbito desta região, os setores de intermediação financeira, com 40,9%, e de comércio, com 18,2%.

25. Na Região Nordeste estão 11,7% das operações de empréstimos e repasses concedidos, no 1º bimestre, pelas agências federais de fomento, nela destacando-se, a participação dos setores industrial, com 43,8%, rural, com 27,6% e comércio, com 25,8%. Os tomadores de crédito ligados a atividades menos expressivas, registrados, neste contexto, como Outros, liquidaram empréstimos em montante superior

ao da tomada de novos recursos, apresentando, assim, uma redução em seu endividamento junto às instituições federais de fomento.

26. As Regiões Centro-Oeste e Norte chegaram ao final de fevereiro de 2002, com operações de fomento equivalentes a 6.6% e 7,3%, respectivamente, do total de operações ativas da espécie aqui analisadas.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2002
(Art. 62, § 4º, da Lei nº 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - por Região/Setores da Economia

Região/Setor da Economia	Valores em R\$ mil	
	Programação Lei nº 10.266/01(LDO) (a)	Realizado no 1º bimestre (b)
REGIÃO CENTRO-OESTE	5.712.129	337.890
Rural	969.954	(2.354)
Indústria	314.904	33.872
Comércio	71.983	74.121
Intermediários Financeiros	2.477.306	122.013
Outros Serviços	1.652.406	67.222
Habitação	168.696	9.838
Outros	56.880	33.178
REGIÃO NORTE	2.741.189	375.346
Rural	1.169.078	104.267
Indústria	492.954	40.700
Comércio	40.818	27.207
Intermediários Financeiros	410.452	51.138
Outros Serviços	469.507	120.454
Habitação	65.682	4.724
Outros	92.698	26.856
REGIÃO NORDESTE	8.934.294	597.156
Rural	2.375.772	164.666
Indústria	2.277.343	261.385
Comércio	206.752	154.305
Intermediários Financeiros	2.189.958	84.181
Outros Serviços	1.267.686	32.489
Habitação	398.195	28.301
Outros	218.588	(128.172)
REGIÃO SUDESTE	26.104.088	2.861.088
Rural	891.332	35.777
Indústria	8.527.226	772.852
Comércio	387.760	430.438
Intermediários Financeiros	12.163.804	440.644
Outros Serviços	3.110.117	871.498
Habitação	875.936	166.543
Outros	147.913	143.336
REGIÃO SUL	10.006.971	942.134
Rural	1.156.283	130.245
Indústria	803.977	36.370
Comércio	154.799	171.907

Intermediários Financeiros	6.674.297	385.001
Outros Serviços	882.276	106.493
Habitação	267.266	32.274
Outros	68.072	79.846
Total	53.498.671	5.113.615

Fonte: MP/DEST

27. As catorze agências financeiras oficiais de fomento mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento registrado neste 1º bimestre atingiu a cifra de R\$ 5,1 bilhões, merecendo destacar a contribuição do Grupo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, de 57,1%, do Banco do Brasil S.A., com 27,9%, da Caixa Econômica Federal, com 10,3%, e as demais agências, 4,7%

MP/SE/DEST
Port1_2002
28.03.2002